

Seminário de Preservação e Revitalização Ferroviária

*Museu Imperial - Petrópolis - RJ
06 e 07 de novembro de 2009*



CARTA DE PETRÓPOLIS

CARTA DE PETRÓPOLIS

Os (as) participantes do Seminário de Preservação e Revitalização Ferroviária, realizado no Museu Imperial, em Petrópolis RJ, nos dias 6 e 7 de novembro de 2009, tendo como entidades promotoras: o Museu Imperial, a ABOTTC Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais, o Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis COMTUR / GT TREM, o MPF Movimento de Preservação Ferroviária; e o SESEF Serviço Social das Estradas de Ferro / Ponto de Cultura Barão de Mauá; como entidades apoiadoras: a Prefeitura Municipal de Petrópolis, a Câmara Municipal de Petrópolis, a ALERJ Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro / Comissão de Turismo, a FIRJAN Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, a FCTP - Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, a CPTrans Cia. Petropolitana de Trânsito e Transportes, a ACPF Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, a Casa d'Itália, a UCP Universidade Católica de Petrópolis, o IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a CDL Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis, o Petrópolis Convention e Visitors Bureau, o GAPP Grupo Apaixonados por Petrópolis, a AEEFL Associação de Engenheiros da E. F. Leopoldina, o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, o Instituto Uniarte e o Trem do Corcovado; e com a presença de autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo federal, estadual e municipais; membros de Conselhos Municipais de Cultura, de Turismo, de Educação e de Patrimônio Histórico; dirigentes de diversas ONGs Organizações não Governamentais; pesquisadores, educadores, historiadores, jornalistas, estudantes, preservacionistas e ferroviaristas em geral, deliberaram aprovar e encaminhar às autoridades dos Poderes Legislativo e Executivo, com destaque para aquelas vinculadas aos setores de turismo, de cultura, de transportes e outras áreas dos governos federal, estaduais e municipais as seguintes

PROPOSIÇÕES:

1. Referendar as proposições e recomendações contidas nos seguintes documentos aprovados em eventos realizados anteriormente, em 2009:
 - Carta de Paulo de Frontin Engenheiro Paulo de Frontin RJ 17 e 18 de julho;
 - Recomendações do Seminário sobre Implantação de Trens Turísticos e Culturais Campinas SP 14 e 15 de agosto;
 - Proposições do Encontro Regional de Preservação e Revitalização Ferroviária Paty do Alferes RJ 11 e 12 de setembro;
 - Compromissos de Leopoldina Encontro Regional de Preservação e Revitalização Ferroviária Leopoldina MG 08 de outubro;
 - Carta de Araraquara Evento Memória 2009 VII Seminário sobre Museologia, História e Documentação Araraquara SP 24 e 25 de outubro.
2. Recomendar que as autoridades federais, estaduais e municipais adotem em especial e prioritariamente as providências seguintes:
 - 2.1 - Que sejam agilizados por parte do IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, da SPU Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério dos Transportes / DNIT Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e da Inventariança da Extinta RFFSA, os processos e procedimentos de cessão da posse ou propriedade dos bens de valor histórico e cultural da extinta RFFSA para as Prefeituras Municipais e entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, para a preservação da memória ferroviária e para projetos que contribuam para o desenvolvimento da cultura e do turismo, na forma estabelecida pelo Decreto nº 6.769, de 10 de fevereiro de 2009, do Exmo. Sr. Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União Seção 1, de 11 de fevereiro de 2009;
 - 2.2 - Que, ao receber a posse ou propriedade dos citados bens, as Prefeituras Municipais e entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, assumam formalmente o compromisso de restaurar, proteger e preservar os citados bens, utilizando-os exclusivamente para fins e atividades relacionados com os objetivos mencionados no Decreto nº 6.769, de 10 / 02 / 2009;
 - 2.3 - Que sejam acompanhados pelo Ministério Público Federal e pelos Ministérios Públicos Estaduais os processos de proteção e destinação dos citados bens, responsabilizando, por ação ou omissão, as autoridades que retardem os procedimentos de entrega dos bens, colocando em risco sua integridade e seu uso a serviço da comunidade;
 - 2.4 - Que sejam instalados, pelos órgãos competentes nas esferas federal, estaduais e municipais, processos de tombamento dos bens constitutivos do patrimônio histórico e cultural ferroviário construído (estações, rotundas, oficinas, caixas d'água, locomotivas, carros de passageiros, vagões etc.), pelo seu valor temático,

independentemente do seu estilo ou importância arquitetônica, no caso de edificações;

2.5 - Que o IPHAN, a SPU, a Inventariança da Extinta RFFSA e o Arquivo Nacional implementem urgentes providências para a triagem, a elaboração de inventário, a restauração, a higienização e a adequada guarda do acervo documental da Extinta RFFSA, em situação de grave risco de progressiva deterioração e até mesmo de perda total e irreparável;

2.6 - Que o IPHAN, a SPU, a Inventariança da Extinta RFFSA e a Biblioteca Nacional desenvolvam imediatas ações para a catalogação, a restauração, a higienização, a adequada guarda e a disponibilização para o público, do acervo das bibliotecas da Extinta RFFSA, com especial prioridade para a Biblioteca da antiga Administração Geral da RFFSA, no Rio de Janeiro, o maior acervo especializado em transporte ferroviário da América Latina;

2.7 - Que o Museu do Trem do Rio de Janeiro, detentor do mais importante acervo histórico ferroviário do país, atualmente em mau estado de conservação e proteção, com riscos graves e iminentes para seu acervo, de valor inestimável, seja transferido para o complexo da Estação Barão de Mauá, integrando-se ao futuro Centro Cultural Barão de Mauá;

2.8 - Que as Administrações Municipais, em parceria com instituições educacionais e entidades culturais e de preservação ferroviária, implantem e / ou revitalizem Museus Ferroviários nos seus respectivos Municípios;

2.9 - Que sejam igualmente desenvolvidos, com urgência, projetos de História Oral Ferroviária;

2.10 - Que a ANTT Agência Nacional de Transportes Terrestres, ao proceder à revisão dos contratos de concessão da malha ferroviária, a fim de dar um melhor destino aos trechos que não estão sendo atualizados pelas atuais concessionárias, convoque as entidades preservacionistas e de turismo cultural ferroviário para opinarem sobre as novas regras, no sentido de dar um novo destino, quer operacional, quer turístico, aos trechos atualmente inoperantes;

2.11 - Que o BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em conjunto com a ANTT, o MT / DNIT Dep. Nacional de Infraestrutura de Transportes e a CBTU Cia. Brasileira de Trens Urbanos realizem um novo EVTE Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica para o Programa de Reativação de Trens Regionais, anunciado em 2006 pelo Governo Federal, com recursos financeiros de R\$ 1 bilhão, para apoiar novas operações;

2.12 - Que a tecnologia de levitação magnética, em desenvolvimento com o Projeto MagLev Cobra, na UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro / COPPE Coordenação dos Programas de Pesquisa e Pós-Graduação em Engenharia, seja considerada como uma alternativa tecnológica não apenas para a revitalização da E. F. Príncipe do Grão-Pará / Expresso Imperial, como também para uma opção vantajosa para a solução dos problemas de mobilidade urbana em Petrópolis, a exemplo do que ocorre em centros urbanos de grande e médio portes na Europa;

2.13 - Que o projeto de reativação da Estrada de Ferro Mauá, primeira ferrovia do Brasil, em desenvolvimento no âmbito do IPHAN - 6ª Superintendência Regional do Rio de Janeiro, seja incluído pelo Governo Federal no PAC Programa de Aceleração do Crescimento;

2.14 - Que o projeto de reativação da ligação ferroviária entre o Rio de Janeiro e Petrópolis, a antiga Estrada de Ferro Príncipe do Grão-Pará ou "Expresso Imperial", seja incluído pelo Governo Federal no PAC, tendo em vista sua importância histórica e por se constituir em uma vantajosa alternativa ao transporte rodoviário de passageiros regulares e de turistas, com expressivos benefícios econômicos, sociais e ambientais, gerando empregos, renda e agregando novas atrações ao turismo na Região Serrana;

2.15 - Que o Governo do Estado do Rio de Janeiro assuma a coordenação executiva da implantação dos dois projetos citados Reativação da Estrada de Ferro Mauá e Reativação da E. F. Príncipe do Grão-Pará / Expresso Imperial, criando para esse fim um Grupo de Trabalho coordenado pelo Vice-Governador e Secretário de Estado de Obras e integrado pelos Secretários de Estado dos Transportes, da Habitação, do Turismo e da Cultura, e tendo como convidados: o Presidente da Comissão de Turismo da ALERJ Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; representantes dos Ministérios dos Transportes, do Turismo, da Cultura e das Cidades; representantes do IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; da SPU Secretaria do Patrimônio da União; da Inventariança da Extinta RFFSA; os Prefeitos Municipais de Magé e de Petrópolis; o Presidente da ABOTTC Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais; o Diretor Executivo do SESEF Serviço Social das Estradas de Ferro; representante do Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis COMTUR / GT TREM; representante do GPF Grupo Fluminense de Preservação Ferroviária; representante da AFPF Associação Fluminense de Preservação Ferroviária; e outras autoridades e entidades, a critério do Governo do Estado;

2.16 - Que seja promovido, pelo IPHAN ou pelo INEPAC Instituto Estadual do Patrimônio Artístico e Cultural do Rio de Janeiro, o tombamento do complexo da Estrada de Ferro Príncipe do Grão-Pará, posteriormente E. F. Leopoldina, em toda a sua extensão de 58.210 km, da Estação de Barão de Mauá, em Santo Cristo, Rio de Janeiro

RJ, até a Estação Nogueira, no Município de Petrópolis, incluindo o leito da linha e a faixa de domínio, as obras de arte, os imóveis ainda remanescentes ou suas ruínas, face ao seu reconhecido valor histórico e cultural, não apenas para o Estado do Rio de Janeiro mas para a memória ferroviária do Brasil;

2.17 - Que o INEPAC promova, igualmente, o tombamento do complexo da antiga Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil, depois conhecida como Linha Auxiliar da E. F. Central do Brasil e da E. F. Leopoldina, trecho ferroviário compreendido entre Japeri RJ e Três Rios RJ, atualmente desativado e abandonado pela concessionária FCA Ferrovia Centro Atlântica, compreendendo o leito da linha e a faixa de domínio, as obras de arte, os imóveis ainda remanescentes ou suas ruínas, face também ao seu reconhecido valor histórico e cultural, não apenas para o Estado do Rio de Janeiro mas para a memória ferroviária do Brasil;

2.18 - Que o INEPAC atenda à proposição já formalizada à Secretaria de Estado do Rio de Janeiro pelo GFPP Grupo Fluminense de Preservação Ferroviária, no sentido de que seja tombada a locomotiva a vapor originária da Cia. Fábrica Petropolitana, do Distrito de Cascatinha, em Petrópolis RJ, que se encontra abandonada e em estado de degradação no pátio da extinta EBAL Editora Brasil América, no bairro de São Cristóvão, no Rio de Janeiro RJ;

2.19 - Que o INEPAC promova o tombamento da locomotiva a vapor Baldwin, 0-4-2, que pertenceu à Usina Cambaíba, incluída no Inventário das Locomotivas Existentes no Brasil (Revista Ferroviária / Memória Ferroviária, fls. 192) e dos três vagonetes existentes no Município de Paraíba do Sul RJ, sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal;

2.20 - Que o Município de Petrópolis promova o tombamento do imóvel onde residiu Miguel Detsi, Engenheiro da E. F. Príncipe do Grão-Pará, localizado à Rua Dr. Nelson de Sá Earp, nº 254 Centro, face ao seu valor histórico e cultural para o Município e a para a memória ferroviária nacional;

2.21 - Que a Prefeitura Municipal incentive e apoie o projeto do Museu Ferroviário de Petrópolis, a ser implantado pela AFPP Associação Fluminense de Preservação Ferroviária Regional Petrópolis;

2.22 - Que sejam desenvolvidas ações para a conservação adequada da “Casa do Barão de Mauá”, única residência construída pelo Visconde, considerada sua importância por ter pertencido àquele que implantou a primeira estrada de ferro do Brasil, podendo vir a se constituir em um espaço cultural atrelado à sua memória e à E. F. Príncipe do Grão-Pará;

2.23 - Que a Prefeitura Municipal de Petrópolis promova de imediato um cadastramento dos bens tomados e dos imóveis construídos ao longo do leito da linha, da faixa de domínio e do seu entorno, bem como adote providências para evitar que ocorram novas ocupações irregulares;

2.24 - Que a Prefeitura Municipal de Petrópolis desenvolva também de imediato os estudos, pesquisas, projetos e ações para a realocação dos atuais ocupantes de imóveis referidos no subitem 2.23, devidamente cadastrados, observando-se os aspectos sociais que envolvem a realocação e buscando o apoio e a participação do Ministério das Cidades e da Secretaria de Habitação do Rio de Janeiro e de outros órgãos e entidades que possam contribuir para o rápido e satisfatório equacionamento do assunto;

2.25 - Que a CPTrans - Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes promova os estudos e a implantação de sistema de VLTs - Veículos Leves sobre Trilhos ou tecnologias alternativas, para facilitar a mobilidade dos usuários da E. F. Príncipe do Grão-Pará / Expresso Imperial, ligando a Estação do Alto da Serra aos demais bairros e distritos do Município de Petrópolis;

2.26 - Que a Prefeitura Municipal de Petrópolis ceda para a AFPP Associação Fluminense de Preservação Ferroviária Regional Petrópolis a cabine de controle de chaves da antiga E. F. Leopoldina, atualmente funcionando como administração e depósito de materiais de limpeza da feira livre que funciona nas adjacências, para que a entidade preservacionista possa lá instalar sua sede e um pequeno Núcleo de Memória Ferroviária;

2.27 - Que o INEPAC promova o tombamento da “Cabine Histórica”, localizada defronte à chave da Linha do Centro, da antiga E. F. Dom Pedro II / E. F. Central do Brasil, em Três Rios RJ, construída em 1871 e atualmente em estado de abandono, com risco de destruição total;

2.28 - Que o complexo da Estação Barão de Mauá / Leopoldina, pelo seu valor histórico e cultural e pelas suas perspectivas de revitalização, com a implantação do Centro Cultural Barão de Mauá, sua inserção na área de operação do TAV Trem de Alta Velocidade Rio / São Paulo / Campinas e sua utilização como terminal do Expresso Imperial, seja incluído no projeto de requalificação urbana da área portuária do Município do Rio de Janeiro, também conhecido como “Projeto Porto Maravilha”, objeto do Protocolo de Cooperação Federativa celebrado entre União, Estado e Município do Rio de Janeiro, em junho de 2009;

2.29 - Que o Governo do Estado do Rio de Janeiro promova de imediato a implantação da ligação marítima Praça XV / Guia de Pacobaíba, aplicando as disposições do Decreto nº 32.515, de 23 / 12 / 2002, da então Governadora

Benedita da Silva, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 24 / 12 / 2002, que "Cria a linha social de transporte aquaviário coletivo de passageiros por via marítima, ligando o Município do Rio de Janeiro ao Município de Magé", tendo em vista a importância dessa ligação para o projeto de reativação da Estrada de Ferro Mauá, gerando expressivos benefícios sociais, turísticos e econômicos, além de permitir que passageiros regulares e turistas voltem a se deslocar entre Rio / Magé / Petrópolis usando barca e trem, "como fazia o Imperador".

2.30 - Que sejam desenvolvidas, pelos Municípios, ações de sensibilização das respectivas comunidades para as possibilidades de desenvolvimento econômico, social e cultural geradas pela preservação do patrimônio histórico ferroviário e pela revitalização do transporte sobre trilhos;

Petrópolis RJ, 7 de novembro de 2009

ENTIDADES PROMOTORAS

ABOTTC Assoc. Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais
COMTUR Conselho Municipal de Turismo / GT-TREM
MPF Movimento de Preservação Ferroviária
Museu Imperial
SESEF / Ponto de Cultura Barão de Mauá

ENTIDADES APOIADORAS

Prefeitura Municipal de Petrópolis
Câmara Municipal de Petrópolis
ALERJ / Comissão de Turismo
FIRJAN - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro
FCTP - Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis
CPTrans - Cia. Petropolitana de Trânsito e Transportes
UCP - Universidade Católica de Petrópolis
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
AFPF - Assoc. Fluminense de Preservação Ferroviária / Regional de Petrópolis
Casa d'Itália Anita Garibaldi de Petrópolis
CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis
Petrópolis Convention & Visitors Bureau
GAPP - Grupo de Apaixonados por Petrópolis
AEEFL - Assoc. Engenheiros da E. F. Leopoldina
Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina
Instituto Uniarte
Trem do Corcovado